## BOLETIM **HIDROMETEOROLÓGICO**



N° 044 03/03/2022

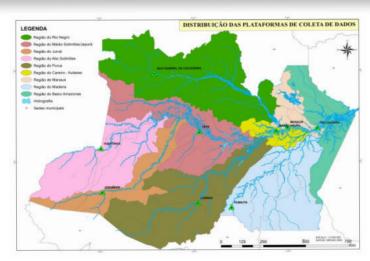


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **02 a 03/03/22** apontam que:

**Rio Madeira em Humaitá: subiu 9 cm,** encontra-se com seu nível em **2143 cm,** em relação ao ano anterior está **155 cm** abaixo.

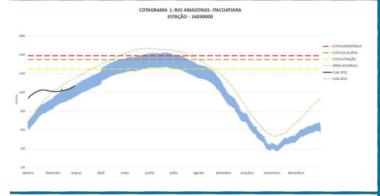
**Rio Solimões em Manacapuru: subiu 8 cm,** atingindo cota de **1535 cm,** em relação ao ano anterior está **146 cm** abaixo.

Rio Purus em Lábrea: subiu 7 cm, atingindo cota de 1994 cm, em relação ao ano anterior está 77 cm abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: subiu 28 cm, atingindo cota de 1028 cm, em relação ao ano anterior está 71 cm acima.

Rio Solimões em Tefé: subiu 8 cm, atingindo cota de 880 cm, em relação ao ano anterior está 30 cm acima.

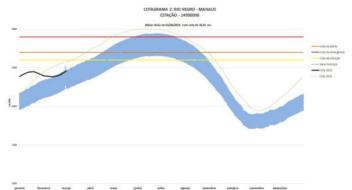
Rio Solimões em Tabatinga: 1 cm, atingindo cota de 871 cm, em relação ao ano anterior está 175 cm abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 6 cm, atingindo cota de 1137 cm, em relação ao ano anterior está 80 cm abaixo.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **163 cm** abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 03 de março **(Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1349 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **212 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotagrama 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 7 cm, atingindo cota de 2466 cm, em relação ao ano anterior (Cheia Histórica/2021) está 118 cm abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está **134 cm** abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm**).

O cotagrama 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1:informações de cotas nas principais calhas dos rios.

labela 1.illiotitiações de cotas titas principais cantas dos tios.												
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2021		Cota Atual (cm) Março/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 02	QUA 03	QUA 02	QUI 03	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2581	2584	2459	2466	7	-118	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	948	957	1000	1028	28	71	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1047	1050	872	871	-1	-179	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	848	850	872	880	8	30	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1679	1681	1527	1535	8	-146	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1212	1217	1131	1137	6	-80	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2287	2298	2134	2143	9	-155	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2070	2071	1987	1994	7	-77	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731









## BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO



N° 044 | 03/03/2022



Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 28/02/2022 a 06/03/2022

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 28 de fevereiro a 06 de março de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre toda a extensão do estado, com exceção ao sudoeste do estado, nos municípios de Guarajá, sul de Atalaia do Norte, Ipixuna, Eirunepé e Envira, onde os acumulados registraram abaixo de 20 mm (áreas na cor branca).

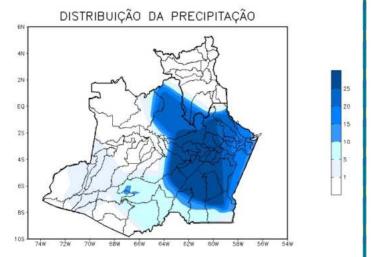


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 02/03/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 02 de março. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em toda a faixa leste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

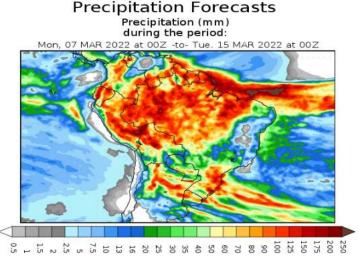


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 07 a 15 de março de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação deverão ocorrer sobre toda a extensão da Amazônia Legal. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente às passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade, e a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.









